



APROVADA A PAUTA DA CAMPANHA 2026

Por valorização, ambiente de trabalho saudável e qualidade de vida

A categoria bancária deu mais um passo importante na construção da Campanha Nacional 2026. Reunidos na 28ª Conferência Nacional dos Bancários, delegados e delegadas de todo o país aprovaram a minuta de reivindicações que orientará as negociações com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

A pauta também foi aprovada pelos bancários e bancárias da base do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, em assembleia virtual realizada na noite do dia 23. Já na última quarta-feira (24), o documento foi entregue oficialmente à Fenaban, marcando o início da negociação da nova Convenção Coletiva de Trabalho.

Construída de forma democrática, a minuta reúne as principais demandas apontadas pela categoria na Consulta Nacional e nos debates realizados em todo o país.

"Os desafios são enormes, mas a história mostra que nenhum direito foi conquistado sem organização e luta. Precisamos estar unidos para garantir valorização, defender empregos, combater o adoecimento da categoria e avançar em novas conquistas. Cada bancário tem um papel fundamental nesta campanha. É hora de fortalecer a mobilização, participar das atividades do Sindicato e mostrar aos bancos que a nossa categoria segue unida e pronta para lutar por seus direitos." Roberto Vicentim, presidente



- Aumento real dos salários e demais verbas;
- Valorização da PLR;
- Defesa do emprego;
- Combate às metas abusivas e ao assédio;
- Proteção da saúde física e mental;
- Melhores condições de trabalho e distribuição mais justa dos ganhos gerados pelas novas tecnologias.



As negociações com a Fenaban e com os bancos vem aí!

Para acompanhar os próximos passos da Campanha Nacional, **fique atento aos canais oficiais do Sindicato >>>**



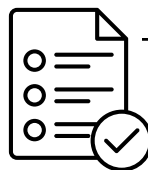
DEBATES COMEÇARAM NOS ENCONTROS NACIONAIS

Antes da Conferência Nacional, trabalhadores dos bancos públicos e privados participaram de seus respectivos congressos e encontros nacionais. Os eventos tiveram a missão de debater os principais problemas enfrentados em cada instituição, construir propostas para os acordos específicos (ACTs) e contribuir para a elaboração da pauta nacional da categoria. Confira as principais reivindicações por bancos:



Santander

- Defesa do emprego
- Por mais agências físicas
- Pelo fim da terceirização
- Saúde e condições de trabalho
- Valorização do PPRS



A minuta foi entregue ao Santander no dia 22, antecipando o início das negociações do acordo específico do banco.



Itaú

- Fim do processo de fechamento de agências e manutenção dos postos de trabalho
- Transparência no GERA e nas avaliações
- Combate à pressão e ao assédio moral
- Fim das convocações de trabalhadores adoecidos para avaliação médica do próprio banco, respeito ao direito de tratamento médico e acolhimento, e plano de saúde para os aposentados



Bradesco

- Contra o fechamento de agências, a redução de postos de trabalho e a sobrecarga provocada pela reestruturação permanente do banco
- Melhores condições de trabalho, saúde e valorização profissional

- Melhores condições de trabalho e combate ao assédio moral
- Valorização dos funcionários e fortalecimento da organização sindical

- Melhorias nas condições de trabalho e saúde, incluindo a defesa da Cassi para todos os funcionários
- Melhorias na remuneração
- Previdência, com foco no fortalecimento da Previ

- Combate ao assédio moral, metas abusivas, sobrecarga de trabalho, fechamento de agências e hipervigilância algorítmica
 - Fim do teto de 6,5% da folha para o custeio da Caixa no Saúde Caixa, garantindo o modelo 70/30
 - Sustentabilidade da Funcef
 - Definição na mesa de negociação de critérios claros para os programas de remuneração variável
 - Defesa da Caixa 100% pública e dos empregados, com combate à terceirização, à privatização e à retirada de direitos



Mercantil



Banco do Brasil



Caixa